

Agrupamento de Escolas Gil Eanes

Adenda

2020/2021

AEGE Plano
de
Inovação



Considerando a necessidade de dar resposta ao percurso iniciado no ano letivo de 2019/2020 por um grupo de alunos em percurso curricular alternativo de 8º ano, propomos a sua continuidade para o 9º ano em 2020/2021, nos seguintes termos:

C) PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO – 2020/2021

Caracterização do grupo de alunos

- Grupo de 17 discentes do AEGE;
- Média de idades – 16 anos;
- Grupo de 4 raparigas e 13 rapazes;
- Média de 2 retenções por aluno;
- ASE: 6 alunos com escalão A, 3 alunos com escalão B;
- 11 alunos completarão 18 anos em 2020/2021;
- **Dificuldades apresentadas:** apesar de alguns progressos, continuam a revelar grandes dificuldades nos domínios da Escrita, Leitura, Comunicação Oral, Raciocínio Lógico e Cálculo, bem como na aquisição generalizada de conceitos e conteúdos das várias disciplinas;
- Elevado nível de imaturidade, apesar da média de idades;
- A totalidade dos alunos em causa frequentou no ano anterior (2019/2020) o PCA – 8º ano;
- Existem ainda alguns alunos em risco de marginalização e/ou de abandono escolar.

i. Desenho Curricular

A matriz curricular-base organiza-se em torno das disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Física. As aprendizagens essenciais de História, Geografia, TIC, Espanhol Educação Visual, Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas serão operacionalizadas nos projetos multidisciplinares, conforme abaixo se identificam e descrevem.

A percentagem de flexibilização da matriz é de **53,3 %**, pois pretendemos flexibilizar **800h**, num total de 1500h. (Ver anexo)

ii. Duração

Este PCA, como uma medida de promoção do sucesso educativo, no ensino básico, de carácter excecional e transitório, terá a duração de um ano letivo (2020/2021).

iii. Fundamentação

O presente projeto visa dar uma resposta diferenciada a vários alunos do AEGE que, pelas suas características, não encontram nas outras ofertas educativas existentes no Ensino Básico deste agrupamento uma resposta adequada. Todos os alunos são provenientes de uma turma PCA (8º ano) e apresentam grandes dificuldades na aquisição das competências essenciais. A isso acresce muita desmotivação e uma atitude negativa perante a escola. Os alunos revelam ainda uma grande imaturidade, apesar da média de idades, para encarar uma oferta mais profissionalizante, como por exemplo um Curso de Educação e Formação (CEF).

Além disso, das reuniões com os alunos e com os respetivos encarregados de educação para, conjuntamente, se planear o futuro do grupo, concluiu-se que a carga letiva semanal deste tipo de oferta (cerca de 2 200 minutos/ semana), a apresentação e defesa de uma PAF e consequente prolongamento do ano letivo até julho seriam um fator de insucesso, de desinteresse e de abandono. É de salientar, ainda, o facto de vários alunos completarem 18 anos durante o próximo ano letivo, o que poderá ser mais um fator determinante para o abandono precoce, não completando o terceiro ciclo do ensino básico.

É de referir que das sessões com o SPO não se conseguiu determinar uma ou duas áreas de interesse que possibilitassem à escola a construção de um CEF que conjugasse /agrupasse as escassas motivações dos alunos, por serem demasiado diversificadas e dispersas.

Por outro lado, os alunos revelaram sentirem-se confortáveis com o atual projeto, tendo em conta a carga horária letiva de cerca de 1500 minutos/semana (muito inferior comparada à de um CEF), desde que continuassem a ter disciplinas de carácter prático e experimental.

Ao longo do ano letivo, o conselho de turma reuniu-se para planificar e fazer o ponto de situação dos projetos a desenvolver cada mês, planeando sempre atividades de curta duração e com instruções muito específicas, para que os alunos conseguissem desenvolver o seu trabalho. Nestas reuniões, foi monitorizada a evolução das aprendizagens dos alunos, utilizando registos construídos pelo conselho de turma e adaptados ao perfil da turma. Foi ainda solicitado aos alunos que, no final de cada projeto, realizassem a sua auto avaliação. Após a monitorização, quer o conselho de turma, quer os alunos fazem uma avaliação positiva deste PCA e concluem que este deverá ser o caminho a escolher para o próximo ano letivo.

Podemos considerar que, na sua maioria, os alunos cumpriram, ainda que com pouca qualidade, e sempre com uma postura de resistência, as tarefas e atividades propostas. Os projetos realizados no exterior da sala de aula, essencialmente, práticos, revelaram-se mais motivadores para os alunos. No entanto manteve-se a necessidade de conduzir os discentes ao longo do projeto, dividindo-o em tarefas de curta duração e, sempre, com uma atitude motivadora e de credibilidade perante o trabalho que iam desenvolvendo. Manifestaram, sempre, muita resistência em apresentar os seus trabalhos perante a comunidade educativa, revelando-se mais confortáveis quando a apresentação era unicamente entre o grupo/turma.

A maioria dos encarregados de educação tem pouca iniciativa e é pouco participativa no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos. No entanto, sempre que lhes foi solicitada colaboração diretamente, a resposta foi imediata. Muitos são os que sentem dificuldades em apoiá-los nas tarefas escolares e em motivá-los para a escola. Os encarregados de educação consideraram que a frequência dos seus educandos neste PCA foi positiva, pois, de forma geral, os seus educandos melhoraram os resultados escolares, a sua relação com os pares e sua auto-estima.

Alguns alunos revelaram uma assiduidade irregular, o que poderia ter conduzido a situações de abandono escolar, no entanto, a diretora de turma delineou estratégias, auscultando os encarregados de educação e os próprios alunos, de maneira a colmatar estas situações, tais como incentivar os alunos a deslocarem-se para a escola com um colega da turma; caso o aluno faltasse o encarregado de educação seria informado no próprio dia; responsabilizar o aluno pela sua assiduidade, assumindo o compromisso de não faltar mais.

Tendo em consideração todos os aspetos já referidos, a escola decidiu continuar a apostar num projeto que assenta na reorganização de algumas disciplinas que terão por base a metodologia de trabalho de projeto e de laboratório. A reestruturação dos laboratórios foi elaborada tendo como objetivo abranger os diferentes interesses dos alunos, propondo-se a criação de quatro disciplinas que englobam áreas específicas:

a) Animação e Intervenção Social

Nesta disciplina, lecionada em par pedagógico, serão abordadas as aprendizagens essenciais de Educação Visual e Espanhol, com apenas metade da turma durante um semestre. Pretende-se dotar os alunos de competências para o desenvolvimento de atividades de animação e intervenção social para grupos de crianças, jovens e idosos.

b) Aplicações Informáticas Criativas

Nesta disciplina serão abordadas as aprendizagens essenciais de TIC, lecionada por um professor desta área, com a outra metade da turma durante um semestre. Pretende-se dar continuidade ao trabalho de criação de App para telemóveis e robótica, o que, com um número mais reduzido de alunos por semestre se tornará mais viável.

Nas disciplinas **Animação e Intervenção Social** e **Aplicações Informáticas Criativas** serão privilegiada as metodologias de trabalho de projeto, sendo obrigatório que os alunos apresentem à comunidade educativa, um produto final.

c) Ciências Sociais e Humanas:

Nesta disciplina, lecionada em par pedagógico, serão abordadas as áreas temáticas de História e Geografia, ou seja, as aprendizagens essenciais dessas disciplinas, num trabalho transdisciplinar, favorecendo o trabalho articulado com a Cidadania e Desenvolvimento, Animação e Intervenção Social, Aplicações Informáticas Criativas, mas também com as outras componentes do currículo.

Será privilegiado o trabalho de pesquisa, a seleção da informação de fontes fidedignas, a apropriação de informação e sua transformação em produtos vários.

Esta disciplina será anual não apenas pelas mais-valias que oferece como dinâmica de trabalho, mas também por ser um suporte para o desenvolvimento do trabalho das restantes.

d) Laboratório de Ciências:

Nesta disciplina, também lecionada em par pedagógico, anual, pretende-se o desenvolvimento de atividades práticas de observação, de experimentação e de reflexão a partir das aprendizagens essenciais de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas. De forma a despertar a curiosidade do aluno e a manter o seu interesse, serão desenvolvidas parcerias com o Centro de Ciência Viva, com recurso a ateliês e outras formas práticas de aprendizagem.

De referir ainda que estas disciplinas têm avaliação própria, nos termos do previsto nos art.º 22º a 28º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho e conforme Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto e que os seus documentos curriculares serão elaborados de modo a garantir a aplicação das Aprendizagens Essenciais das disciplinas que as integram.

Os projetos a desenvolver terão lugar na Escola Secundária Gil Eanes, (com recurso também a algumas salas temáticas); em espaços exteriores (atividades de *outdoor learning*), e em algumas empresas e/ou associações locais, com as quais o AEGE tem protocolos já firmados ou através de novos protocolos.

Os alunos serão organizados em grupo de no máximo de 4 elementos, na maior parte das tarefas; outras vezes trabalharão a pares e outras ainda em grupo/turma. Os padrões de interação diferenciados dependerão das tarefas planificadas para a execução dos projetos e das condicionantes apresentadas pelos parceiros do AEGE.

Serão fomentadas metodologias de trabalho individual e cooperativo, ainda que sejam com recurso a uma adaptação simplificada da metodologia de investigação/ação. Prevê-se que os alunos sejam confrontados com tarefas que favoreçam momentos de pesquisa e recolha de informação (em diversos suportes e fontes); de seleção e reflexão sobre a informação recolhida; de produção de trabalhos originais, manipulando o conhecimento adquirido no processo; de divulgação dos produtos finais com recurso ao vídeo, podcasts e internet, entre outros.

Uma vez que se pretendem, também, projetos executados em curta duração, o Conselho de Turma reunirá, sempre que necessário, para planificar e fazer o ponto de situação dos projetos a desenvolver cada mês. Para que se rentabilize o tempo, as diversas disciplinas integrarão fases do processo, quer no que respeita aos conteúdos, quer à produção e revisão dos materiais a construir pela turma. As disciplinas poderão não estar todas envolvidas em simultâneo num mesmo projeto, tal dependerá das necessidades dos produtos finais e intermédios a desenvolver.

A monitorização e avaliação dos processos e resultados serão feitas com base na observação direta do desempenho dos alunos pelos docentes, pela análise da qualidade dos produtos intermédios e trabalhos finais, pela divulgação dos trabalhos, pelas atitudes e pela autoavaliação dos alunos, quer no que respeita à parte processual, quer no que se refere aos produtos finais.

Sempre que necessário, serão aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com o devido acompanhamento da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

Será também imprescindível a manutenção de um contacto frequente com os Encarregados de Educação, para dar conta do processo evolutivo do discente e para acordar novas metodologias de trabalho com vista à contínua autorregulação e progressão do aluno.

Os alunos serão ainda acompanhados, tal como todos os nossos alunos do 9º ano, pelo Serviço de Psicologia e de Orientação (SPO) do AEGE de forma a poderem ser ouvidos, orientados e aconselhados nas suas escolhas futuras, nomeadamente no prosseguimento de estudos pela via profissional.

Além disso, a turma continuará a ser acompanhada pelo Gabinete de Apoio Pedagógico (G@P) existente no AEGE, numa parceria com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, através da dinamização de ações de sensibilização em temas considerados pertinentes para os alunos, bem como de uma postura profissional adequada.

O grande objetivo é continuar a batalha de recuperar a motivação destes alunos face ao conhecimento em geral e às suas capacidades, tentando a preparação para o ensino secundário profissional e o cumprimento da escolaridade obrigatória. Ambiciona-se ajudar os alunos a desenvolverem a sua capacidade de iniciativa, de resolução de problemas; a criatividade; a participação cívica ativa, consciente e responsável.

A presente Adenda ao Plano de Inovação foi aprovada no Conselho Pedagógico de 5 de junho de 2020 e no Conselho Geral de 12/06/2020.

Esta Adenda ao Plano de Inovação foi aprovada por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, datado de 12/08/2020.

Na implementação do Plano de Inovação deverão ser seguidas as seguintes recomendações da Coordenação Nacional:

- 1. O Plano de Inovação aprovado é aquele que se constituiu na sua versão final, resultante de todo o processo de análise do mesmo, para o período de vigência correspondente a um ano letivo (2020/2021);**
- 2. A medida de Percorso Curricular Alternativo, de acordo com o estipulado no Artigo n.º 7, da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, constitui-se enquanto medida de caráter temporário, pelo que terá o período de vigência para o ano letivo 2020/2021;**
- 3. A implementação do Plano de Inovação não dispensa o cumprimento das Aprendizagens Essenciais definidas para o ciclo(s)/nível de ensino a que reporta e que estejam previstas na matriz curricular-base"**

Anexo – Matriz Curricular

Flexibilização de 53,3 %

Componentes de currículo a)	Carga horária semanal (minutos)		
	minutos	tempos	Total
Português	200	2+2	600
Matemática	200	2+2	
Inglês	150	1+1+1	
Cidadania e Desenvolvimento	50	1	
Educação Física	100	1+1	100
Animação e Intervenção Social: b) c) Áreas temáticas: Espanhol Educação Visual	150	2+1	800
Aplicações Informáticas Criativas: c) Área Temática: TIC	150	2+1	
Ciências Sociais e Humanas: b) Áreas temáticas: Geografia História	250	2+2+1	
Laboratório de Ciências: b) Áreas temáticas: Ciências Naturais Ciências Físico-Químicas	250	2+2+1	
Educação Moral e Religiosa (d).....	(d)	(d)	(50)
Total	1500 (1550)	30(31)	1500 (1550)
Percentagem de flexibilização			800/1500=53,3%

a) todas as disciplinas são anuais; b) disciplinas lecionadas em par pedagógico; c) disciplina em desdobramento semestral; d) disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa com 50 minutos